

Hospital das Clínicas de Botucatu é autarquia

Vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, HC passa a ter orçamento próprio e ganha autonomia administrativa, financeira e patrimonial

O Hospital das Clínicas (HC) de Botucatu agora é uma autarquia vinculada à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. O governador Geraldo Alckmin assinou o decreto que regulamenta a mudança durante uma visita à cidade, no dia 21 de janeiro. "O hospital terá condições de crescer e ampliar o atendimento de alta complexidade", disse o governador.

Na ocasião, o governador também descerrou uma placa comemorativa no saguão principal da Faculdade de Medicina (FM), Câmpus de Botucatu. Compareceram à cerimônia o secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Giovanni Guido Cerri; o senador por São Paulo Aloysio Nunes; o vice-reitor no exercício da Reitoria, Julio Cezar Durigan; o diretor da

FM, Sérgio Swain Muller; e o superintendente do HC, Emílio Carlos Curcelli.

Ao se tornar uma autarquia, o hospital terá autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Dotada de orçamento próprio, a unidade fará investimentos para aumentar sua capacidade de atendimento e garantir a atualização tecnológica permanente dos seus equipamentos, segundo Curcelli. "Também vamos implantar programas de qualidade de atendimento e reforçar o quadro de funcionários."

Curcelli, que é médico e professor da FM, exerce há dois anos a superintendência no hospital. "Manteremos o processo administrativo iniciado quando assumi a gestão, como a realocação de leitos e a reforma do espaço



Daniel Patire

Da esquerda para a direita: Nunes, Alckmin, Curcelli, Muller e Durigan

hospitalar", explicou o superintendente.

"Neste primeiro ano de autarquia, o Estado repassará para o hospital cerca de R\$ 2,5 milhões", acrescentou o secretário Cerri.

Fortalecimento – Para Durigan, a implantação da autarquia é um passo importante para o fortalecimento do HC como principal instituição pública ligada ao Sistema Único de Saúde na região. Estima-se que sua abrangência populacional de atendi-

mento seja de 2 milhões de pessoas de 68 municípios. "A Secretaria da Saúde pode fornecer a estrutura necessária para a melhoria no atendimento à população, em especial aos mais carentes, que precisam de procedimentos que envolvem alta tecnologia e alto custo", ressaltou Durigan.

Outras parcerias – O governador também visitou as obras do Hospital Estadual de Botucatu, que será administrado pela FM com o apoio

da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp). Além disso, Alckmin esteve no local onde será implantado o Centro de Reabilitação para Pessoas com Dependência Química, que terá coordenação técnica da FM.

O Hospital Estadual terá 6,7 mil metros quadrados de área construída, contará com 80 leitos e deverá atender 6 mil pessoas anualmente. A expectativa é de que o projeto seja concluído até o final deste ano.

Universidade adota novo Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil

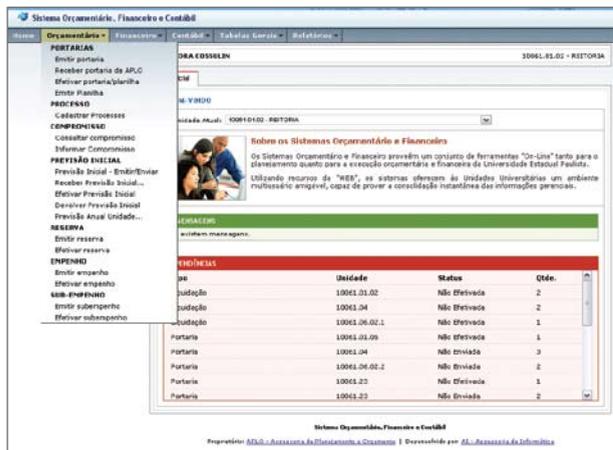
2

Com programa mais seguro e transparente, gestores podem acompanhar em tempo real as despesas da Universidade

A partir de abril, a Universidade passará a utilizar o novo Sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil (Sisofc), que integrará os dados de despesas de todas as unidades da Unesp. Desde janeiro, o Sisofc vinha sendo testado junto com o modelo antigo que, por sua vez, será extinto nos próximos meses.

“As únicas dificuldades que tivemos para a implantação do novo modelo foram culturais, porque os funcionários precisam de um tempo para se adaptar”, conta a analista Lisandra Cossulin, do Grupo de Análise de Sistemas da Assessoria de Informática (AI).

Para ela, essa fase introdutória foi bastante curta por conta da simplicidade do novo sistema, desenvolvido pela



No Sisofc, dados são integrados em uma única base

AI. O Sisofc tem mais ferramentas de acessibilidade, é dividido em módulos e dispõe de forma mais clara os itens na tela do computador, explica Lisandra.

Sem perdas – A mudança também representará mais segurança, na opinião de Miralva Alves Marques, supervisora de seção da Divisão de Contabilidade e Finanças. “Como

não trabalhávamos em rede, tínhamos que fazer back-ups periódicos em disquetes de todos os dados lançados no sistema.” Com o Sisofc, o risco de duplicar informações ou perder registros praticamente desaparece, diz a servidora, que é responsável pela emissão de notas.

Outra vantagem do novo sistema é que ele permite que os servidores o acessem a partir

de outros computadores além daqueles disponíveis nos câmpus, desde que a ação seja predefinida pelas unidades. Essas também poderão indicar múltiplos usuários.

Base centralizada – Com a mudança, diferentes funcionários também podem acessar a plataforma ao mesmo tempo. Isso é possível porque todos os dados são armazenados em uma base centralizada, ou seja, o conteúdo atualizado por todos os câmpus fica arquivado e disponível no mesmo local. No modelo antigo, os dados ficavam separados.

Para Lisandra, essa fragmentação de informações era um dos principais problemas do antigo sistema. Antes, era

necessário reunir, todos os meses, os números de todas as unidades em um mesmo arquivo. Além de representar mais trabalho, isso impedia que os gestores acompanhassem, em tempo real, todas as ordens de pagamento e agendamentos de gastos da Universidade, por exemplo.

Agora, o Sisofc permitirá a consolidação automática desses dados e reunirá um “mapa” de todos os gastos da instituição com, no mínimo, 30 dias de antecedência.

“Quando o programa estiver completo, permitirá um diálogo entre as áreas orçamentária, financeira e contábil”, acrescenta o assessor-chefe de Planejamento e Orçamento, José Jorge Gebara.

ACONTECE

ÁREA DE MATERIAIS EM FOCO
Será realizado entre 27 e 29 de abril o 7º Encontro dos Profissionais da Área Técnica de Materiais, em São Pedro (SP). Poderão participar do evento servidores das seções Técnica de Materiais e Finanças e Contabilidade, assim como



diretores técnicos de administração, diretores de serviços e diretores e vice-diretores.

As inscrições, no valor de R\$ 450,00, podem ser feitas até 31 de março. Mais informações podem ser obtidas pelos e-mails rabetiol@fcav.unesp.br e rmcruz@adm.feis.unesp.br

FORMAÇÃO DE GESTORES
Pró-reitores e assessores participaram, no dia 18 de fevereiro, do evento “Alinhamento Estratégico – Liderança e Gestão de Pessoas”, em Brotas (SP). O curso deu continuidade ao processo de formação de gestores na Universidade, iniciado no ano passado. Em 2010, realizaram o

curso, ministrado pelo Instituto MVC, vice-diretores, vice-coordenadores e diretores de área de todas as unidades da Unesp. Na época, os profissionais aprenderam conceitos como liderança de equipes, gestão de conflitos e feedback e tiveram a tarefa de elaborar planos de ação para suas áreas.

ERRATA
A empresa Ecofrotas não cobra taxa de administração, e não taxa de manutenção, da Unesp, como informou a reportagem “Cartão garante mais economia e eficiência na gestão de veículos”, publicada na edição de fevereiro de 2011.

PDI inicia nova fase de execução

Avaliações periódicas sobre o ambiente acadêmico nacional e internacional ajudarão na performance dos programas

Foto sxc/Arte Leonardo Fial

3

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) inaugura uma nova fase de execução. O modelo de gestão, que começou a ser implantado no ano passado, conta agora com iniciativas que ajudarão a administração a avaliar o andamento dos 18 programas, 55 ações e R\$ 53 milhões aprovados pelo Conselho Universitário para 2011.

A Comissão Permanente de Gestão do PDI, que foi reformulada recentemente, em 27 de janeiro, acompanhará de perto a execução dos programas. O grupo, presidido pelo vice-reitor no exercício da Reitoria, Julio Cezar Durigan, é coordenado por Tânia Regina de Luca, assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Propg), e conta com outros sete membros.

“Nos últimos anos, houve uma mudança cultural na instituição, com a adoção de um planejamento estratégico para os próximos dez anos. Pela primeira vez, com a criação do PDI, a liberação de verbas ficou condicionada à criação de programas com metas definidas”, avalia a coordenadora da comissão.

Para Tânia, que também é professora do Câmpus de Assis, o desafio agora é refinar os indicadores de ensino,



Comissão Permanente de Gestão do PDI analisará em detalhes indicadores de ensino, pesquisa, extensão e gestão

pesquisa, extensão e gestão. “Nem sempre um dado isolado consegue mensurar um problema, sobretudo em um campo complexo como o da educação, o que nos obriga a sistematizar a análise desses números por meio da comparação com os dados de outras instituições de ensino.”

Novo programa – Para avaliar o desempenho dos diferentes indicadores apontados nos programas, a comissão terá acesso aos relatórios gerados pelo Programa de Gestão de Informações Estratégicas.

O programa, que começou a ser implementado em janeiro, oferecerá, periodicamente, uma análise do ambiente interno e externo da **Unesp**, apontando oportunidades e riscos futuros.

O primeiro relatório, com informações de 2009 e 2010, será lançado no segundo semestre deste ano. Inicialmente, a apresentação do documento ocorrerá a cada seis meses, mas deve se tornar trimestral.

A comissão utilizará esse “diagnóstico” para verificar a necessidade de reforçar, man-

ter ou encerrar ações dos programas do PDI. Nesse processo, serão realizados diversos encontros com os dirigentes dos programas para discutir as informações do documento, afirma Tânia.

Os gestores dos programas do PDI também poderão visualizar o conteúdo dos relatórios em um software que estará disponível na página da Assessoria Especial de Planejamento Estratégico (APE), gestora do Programa de Gestão de Informações Estratégicas, no Portal da Universidade.

Comparação – Ao acessar o software, os gestores poderão comparar o desempenho da **Unesp** com o de outras universidades brasileiras. “Esse mecanismo nos dará uma radiografia dos esforços feitos para atingir cada objetivo especificado no PDI. Seremos capazes de verificar os resultados e comparar com as demais universidades da classe mundial”, afirma Rogério Buccelli, assessor-chefe da APE. Posteriormente, dados de instituições estrangeiras também serão incluídos na análise.

Coordenadoria reúne programas de saúde, segurança e sustentabilidade

4

Infraestrutura comum permitirá ampliação de ações, como promoção de curso nas áreas de perícia médica e gerenciamento de resíduos

A fim de promover o bem-estar da comunidade unespiana de forma integrada, foi criada a Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental (COSTSA). O estabelecimento da nova coordenadoria foi aprovado pelo Conselho Universitário na reunião de 9 de dezembro.

A COSTSA, subordinada à Pró-Reitoria de Administração, é responsável pela implementação de políticas e programas para a promoção da saúde e segurança do trabalhador e para a sustentabilidade ambiental. Além disso, viabiliza cursos de capacitação e formação continuada para os profissionais sob sua responsabilidade.

“Agora essas políticas, importantes para a instituição, estão asseguradas. Com o estabelecimento da coor-



Criação da coordenadoria foi aprovada pelo Conselho Universitário na reunião de 9 de dezembro

denadoria, cria-se uma infraestrutura para a execução dessas atividades, envolvendo um corpo técnico de diversas áreas”, afirma o médico Walnei Fernandes Barbosa, coordenador da COSTSA.

A coordenadoria reúne, sob a mesma estrutura administrativa, o Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador (PGSST), o Programa de Geren-

ciamento de Resíduos (PGR), o Programa Unesp de Racionalização de Energia (URE) e o Programa Unesp de Racionalização de Água (URA). Com essa medida, torna-se possível criar um subquadro técnico e administrativo que possibilite a ampliação das atividades realizadas, segundo Walnei.

Ações – A coordenadoria já prevê mais ações

este ano. Uma das primeiras será a promoção de um curso de Perícia Médica voltado aos médicos peritos das Seções Técnicas de Saúde (STS). Desde 2004, a perícia é realizada em todas as unidades. “Com a experiência adquirida, tanto na prática médica quanto no estudo da legislação correspondente, pretendemos oferecer um programa de especialização aberto

para os profissionais da área”, destaca Walnei.

Na área de gerenciamento de resíduos, serão oferecidos mais cursos de capacitação e conscientização da comunidade unespiana quanto ao descarte correto desses materiais. Também serão destinados recursos para a realização de obras nas diferentes unidades, com foco na sustentabilidade.

EXPEDIENTE

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor afastado: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor no exercício da Reitoria: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação:

Marilza Vieira Cunha Rudge
Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero

unesp INFORMA

Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cíntia Leone e Daniel Patire
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter